Aula 3 Pressupostos e Objeto da Hermenêutica I

Deus Existe

Ao estudarmos a escritura sagrada, que tem como seu autor Deus, pressupomos que ele exista. Sua existência também é fundamental para a hermenêutica especial, visto que dela decorrem outros aspectos, como: Inspiração, Inerrância, Autoridade, Veracidade, Suficiência das Escrituras Sagradas.

A existência de Deus é um dos factos que lidamos ao interpretar a Escritura Sagrada. Ela nô-lo revela. Ele é seu autor. Se não quisesse ele revelar-se a nós e inspirar sua palavra ao mover homens por meio de Seu Santo Espírito poderíamos ainda assim perceber que Ele existe.

A constituição humana comunica a existência de Deus.

Todos os seres humanos nascem com a percepção da existência de Deus, há certas coisas sobre a divindade, implantadas na alma dos homens que são comuns a todas as raças, por mais distantes e isoladas que estejam umas das outras. Quando Deus criou o homem, este ficou com sua imagem estampada em si. A semente da religião foi plantada no coração do homem. Quando Deus criou-o colocou a eternidade em seu coração. Essa percepção do eterno está nele.

Por causa da corrupção do coração, os homens perderam os dados precisos a respeito de Deus, mas ainda possuem a consciência de divindade e a expressam nos cultos que lhe prestam, mesmo sem conhecê-lo, o ser humano, ainda que pecador, nasce com o senso de que existe um Ser divino.

A Bíblia prova que o senso da existência de um Deus existia entre os pagãos.

A hermenêutica especial repousa sobre vários aspectos. Ela trata com um livro de caráter humano e também divino. Ao considerarmos a Escritura como objeto de nossa reflexão, pressupomos a existência dAquele que é Seu autor: Deus. Sendo assim, sua existência subjaz na interpretação da Bíblia por que esta é sua revelação escrita da qual aproximamo-nos afim de percebermos dEle e de sua vontade revelada.